

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: TRANSLAÇÃO DO CONHECIMENTO NA ASSISTÊNCIA DA SEPSE NEONATAL

Relatoria: Tatiana Albina Daniel de Lima
Gisele Furtado da Mata Alvarenga
Marcela Souza Nóbrega

Autores: Neireana Florêncio Vieira
Adriana Olímpia Barbosa Felipe
Dênis da Silva Moreira

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A sepse continua sendo uma das principais causas de morte nas Unidades de Terapia Intensiva, mesmo com tantos esforços e uso de inúmeras tecnologias. O processo de translação do conhecimento é uma importante estratégia para a adequação da assistência aos neonatos com sepse e para fortalecimento das atividades da equipe interprofissional, que buscar a execução da melhor prática clínica. Com o objetivo de melhorar a qualidade da saúde das pessoas pelos resultados das pesquisas. Objetivo: Descrever a experiência sobre o uso da translação de conhecimento para sistematizar a assistência de enfermagem na identificação precoce da sepse e choque séptico, visando a melhoria da assistência aos neonatos com sepse tardia. Método: Estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado durante a disciplina de mestrado em uma Universidade Pública do Sul de Minas Gerais que será aplicado no cenário de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal em um município no Sul de Minas Gerais. Resultados: A reflexão da necessidade de uma educação interprofissional, para translação de conhecimento, da equipe interprofissional, em consonância com a prioridade de pesquisa do Ministério da Saúde eixo 9: segurança do paciente e análise do cenário atual e experiências de sustentabilidade, eficiência e bons resultados da atenção hospitalar. Para tanto, será elaborado um workshop, sobre identificação precoce dos sinais e sintomas da sepse e choque séptico, com todos os colaboradores da unidade de terapia intensiva neonatal. A demais, buscará qualificar a assistência prestada aos neonatos por meio da "Surviving sepsis campaign in children", resultando na reestruturação e gerenciamento do protocolo de sepse neonatal. Conclusão: Acredita-se que a translação de conhecimento e a educação interprofissional permanente será extremamente relevante, pois, uma assistência qualificada ao neonato com sepse está subsidiada de evidências científicas e uma detecção precoce das alterações comportamentais e dos biomarcadores, bem como a avaliação e manejo da sepse neonatal. A apropriação e o resultado do processo de translação do conhecimento implicará na construção e implementação de um protocolo de sepse neonatal.